



Ata da 03ª (primeira) Sessão ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 20ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 15 de fevereiro de 2022, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador José de Oliveira Lima. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: **Alcione de Amorim Gomes, Antônio Carlos Helvécio, Erasto da Costa Rocha, João Bechara Netto, Júlio César Carneiro, Renildo Nascimento Peçanha, Lenildo Henriques, Lucimar Alves Soares, Júlio César Ferreira de Magalhães e Paulo Sérgio de Toledo Costa.** A Sessão teve início com a leitura da Bíblia e o registro e minuto de silêncio pelo falecimento do senhor Jacinto Francelino de Souza, Alonso Correia Lucas e o servidor do SAAE senhor Moacir conhecido como Moá. **MATERIAL DE EXPEDIENTE: Indicação Nº 04/2022. Ementa:** Indica serviços de drenagem, saneamento básico, e pavimentação na Rua Augusto Jacinto Bernardo, em Campo Acima, neste município. **Autoria: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Projeto de Lei Nº 13/2022. Ementa:** dá denominação de Rua "Camilo Dutra", em Joacima, neste município. **Autoria: Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães. Parecer Prévio do Tribunal de Contas - TCEES 01/2022. Ementa:** Parecer Prévio do TCEES 00105/2021-1 - Recurso de reconsideração - Prestação de Contas Anual - Prefeitura Municipal de Itapemirim - Exercício de 2017 - conhecimento - dar provimento parcial - manter a Rejeição das Contas - utilização indevida de recursos de royalties de petróleo em despesas com pessoal. **Autoria: Tribunal de Contas do ES.** Em seguida deu-se início ao **PEQUENO EXPEDIENTE: Vereador João Bechara Netto:** Relatou sobre os problemas na educação com o início das aulas, disse que está faltando funcionários de apoio nas escolas, tem professor que iniciou as aulas praticamente sozinho. A Secretária Municipal de Educação disse no seu perfil das redes sociais que está tudo certo, mas essa não é a realidade, pois estão acostumados a seguir o que o patrão Thiago Peçanha faz, publicar alguma coisa nas redes sociais e escrever uma mentira abaixo, falou sobre: **1º tópico:** os monitores, **2º tópico:** a superlotação dos ônibus e vans escolares, adotam-se medidas preventivas contra COVID, mas superlotam os ônibus de alunos inclusive com alunos de 1º ao 5º misturados com 6º ao 9º, considerado uma verdadeira bagunça, **3º tópico:** falta de estrutura adequada em algumas escolas, mencionou 02 escolas do campo, 01 em Itaipava e 02 em Piabanha, falou sobre logística aliada ao transporte escolar como exemplo os alunos do Ensino Fundamental de Sapucaia que estudam na Escola Florêncio Bento Alves em Córrego do Ouro com estradas de terra batida em péssimas condições conforme relatos de moradores e só concertam quando morador vai para rede social e critica, e só concertam alguns trechos das estradas; falou sobre a merenda escolar mais precisamente na Escola Magdalena Pisa em Itaipava relatado pela Viviane Medeiros mãe de um dos alunos em relação a qualidade da merenda escola fornecida aos alunos, problemas estruturais graves no prédio, um auditório que chove mais dentro que fora, vereador João Bechara deseja fazer uma visita a escola com os demais vereadores. **Vereador Alcione:** Dispensou a fala. **Vereador José Lima:** Cumprimentou a todos, convidou os vereadores para visitarem a Escola Magdalena Pisa e concordou com o vereador João Bechara sobre as demandas na Educação com a volta às aulas e acredita que irá normalizar, falou sobre o tratamento especializado para as crianças autistas inscritas no QJD, disse que nenhuma família pediu para ter filho autista e precisam ser tratados com carinho e respeito para não deixar essas famílias desassistidas, lembrou sobre os comentários polêmicos da sessão passada relacionados a diária, disse ter ido a Brasília junto com o procurador doutor André para resolverem alguns assuntos, disse ter recebido \$ 1.350,00 (mil e trezentos e cinquenta reais) de diária e doutor André \$1.200,00 (mil e duzentos reais), a passagem aérea custou \$1.725,00 (mil e setecentos e vinte e



cinco reais) cada uma ida e volta, disse estar na Câmara não para fazer caridade e está 06 (seis) anos sem reposição, no momento está como presidente e quer fazer uma gestão com seriedade, respeito, transparência e as coisas precisam ser esclarecidas, acha estranho da política aquilo que se trata e o povo não sabe e precisa ser questionado, e o que se trata na Câmara, está sendo visto e as pessoas sabem, pois é a casa do povo, não se trata nada as escondidas, disse que o recurso duodécimo que vai para a Câmara é para administrar a Casa e cumprir a prerrogativa da lei, pois são casados com o Tribunal de Contas. Após deu-se início ao **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador João Bechara**: deu continuidade aos problemas na educação, citou a Escola pluridocente de Ensino Fundamental do Afonso na qual vivencia com frequência e tem afinidade com os moradores daquela comunidade, considerada uma extensão de sua família; disse ser uma escola muito pequena, com apenas 2 salas, a cozinha um cubículo, sem área de recreação, salas quentes com janela grandes e altas com formato antigo, ventilador não dá conta, sem ar condicionado, sem ventilação adequada para o ambiente com salas muito fechadas, funcionando na parte da manhã com o 1º, 2º e 3º ano funcionando em uma sala com aproximadamente 30 alunos e 4º e 5º ano funcionando em outra sala com aproximadamente 17 alunos; na parte da tarde funciona o PRÉ e as outras salas ficam fechadas, as mães vem relatando desde o ano passado o desconforto dos filhos quando havia 17 alunos e agora com 30, as crianças ficam encolhidas sem espaço de uma carteira para outra, a professora com todo carinho e esforço tenta arrumar espaço para acomodar os alunos, indagou como uma criança especial que requer um suporte pedagógico diferenciado consegue estudar nessas condições, ainda no município de Itapemirim que não tem professor auxiliar para dar suporte pedagógico a alunos especiais; disse que os alunos da escola acima citada não fazem educação física e quando fazem é na estrada dividindo espaço com bicicleta, motos e veículos, inclusive com relatos de um senhor que atropelou uma criança de bicicleta no momento da educação física, o recreio praticamente não existe por não ter espaço, algumas mães já não querem deixar seus filhos estudarem nessas condições, vereador João indagou quem serão os responsabilizados pela evasão escolar desses alunos já anunciadas desde o ano passado, infelizmente o ano é novo, mas o problema é velho e não foi resolvido anteriormente comprovado através de ofício do ano de 2021; vereador João Bechara fez uma sugestão humilde que não iria resolver o problema e sim amenizar um pouco, que colocasse o 3º ano na parte, e pediu ao vereador Lucimar que levasse tal sugestão para a secretária para amenizar o sofrimento da comunidade, disse ter apresentado 03 indicações repetidas para construir uma nova escola na comunidade de Afonso, pois tem conhecimento na gestão Luciano Paiva foi adquirido um terreno pela prefeitura na época por \$100.000,00 (cem mil reais) com a finalidade de construir uma nova escola, disse perceber uma certa discriminação com os alunos do campo, sentindo-se desprestigiados, pois as escolas do campo estão abandonadas, mencionou os relatos da postagem da professora Viviane Dias Marquezine que já trabalhou no município de Itapemirim sobre os problemas das estradas que dá acesso à Escola da Penha, problema estrutural com a queda de um muro, mato na escola, superlotação de vans e ônibus de transporte escolar e alunos do 6º ano misturado com alunos do 9º ano; **vereador João Bechara** falou da hipocrisia sobre medida preventiva do covid e superlotando o ônibus escolar, considerando irresponsabilidade e não falta de dinheiro, pediu que respeitassem o distanciamento, pois o covid continua matando e as vacinas não tem eficiência 100% ajudam a amenizar, indagou até quando irão tratar a educação com hipocrisia ou para fins eleitoreiros, disse que recentemente a Câmara aprovou aumento para contratação de professores DT com mais 142 (cento e quarenta e dois) profissionais e porque o aluno especial não tem professor auxiliar sem suporte pedagógico e por esse motivo um grupo de mães irão para o Ministério Público denunciar,




porquanto o aluno especial de Itapemirim não aprende nada desde o ano de 2020; disse que o prefeito Thiago tem um sobrinho autista, mas provavelmente deve ter condições financeiras para pagar particular, indagou e quem não tem e depende do serviço público ficará refém até quando; pediu encarecidamente ao Promotor doutor Silvio e Richard para atenderem as mães de autistas e façam cumprir a lei Berenice Piana por ser um direito do aluno especial por lei federal, falam tanto em reforma administrativa, mas tem que reformar tudo: Judiciário, Legislativo, Executivo, Previdenciário e Administrativo, porquanto o povo está sofrendo por não fazerem cumprir as leis; deu um exemplo de hipocrisia por parte do prefeito como autoridade máxima desse município, lembrou que a Câmara recentemente regularizou 216 (duzentos e dezesseis) cargos comissionados projeto do prefeito, e na ocasião o vereador João Bechara falou que tinha representação no Tribunal de Contas e o prefeito não respeitou nem a medida cautelar do órgão de controle e ação civil pública por ato de impropriedade, indagou até quando irão limpar as cagadas do prefeito, comentou que a Câmara regulamentou a questão de diária e o prefeito foi para o Facebook falando que era imoralidade e iria vetar, colocando a base governista mal na Câmara, disse que o prefeito só pensa nele e não quer ver ninguém reeleito e sim derrotar, perguntou onde estaria a coerência do prefeito. **Vereador Júlio César Magalhães:** Cumprimentou a todos, externou seus sentimentos por uma criança especial por nome Anderson de Joacima que tinha um grau alto de autismo e uma doença que o atrofiou e veio a óbito, e infelizmente não teve os olhos dos homens da terra que poderiam dar uma vida mais digna aquela criança a não ser da sua família e amigos, pediu ao responsável pelos benefícios das pessoas que realmente precisam, porquanto existem muitos que recebem sem precisar, e o menino Anderson era muito necessitado, se não pudesse ajuda-lo com o benefício do autismo que fosse criado outra maneira para ajudar, mas partiu para a glória sem receber o que era seu por direito na terra; vereador Júlio César Magalhães deixou seus pêsames e lamento pela família enlutada e amigos que gostavam do menino Anderson, deixou sua cobrança e repudio de sua amiga Tia Léia considerada defensora das crianças especiais, pediu que a administração olhe quando uma pessoa solicitar seu direito. Foi concedido a senhora **Tia Léia** um minuto na Tribuna a pedido da mesma, na qual falou que não estava ali para defender o prefeito, pois a Pestalozzi tem o total apoio da administração, sabe que o prefeito dá ordem, mas certas secretárias consideradas donas de poder sentam em cima do processo para não andar porque não gostam de fulano, mas um dia irá citar o nome dessas pessoas, disse que precisa que os vereadores estejam nas secretarias pedindo que esses processos saiam, pois ordem é dada e precisa ser executada. **Vereador Paulo Sérgio:** Dispensou a palavra. **Vereador Presidente José Lima:** Disse ter gostado da colocação de Tia Léia considerada brava e guerreira, mas não podem tirar a responsabilidade do responsável, precisam cobrar e exigir, se não está capacitado para fazer exonera e coloca outro, disse aplaudir o trabalho de Tia Léia e não podem isentar o prefeito, não são contra o prefeito só querem que apliquem o recurso correto com o povo. **Vereador João Bechara** disse ter feito um convite ao secretário de turismo para prestar contas com relação aos gastos de natal de luz do ano passado, foi oficiado e não compareceu e não sabem se justificou a ausência e de acordo com a lei orgânica é considerado omissão de informação. Após deu-se início a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 12/2022. Ementa:** altera, acrescenta e revoga dispositivos à lei nº 2.879, de 09 de julho de 2015, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal de Itapemirim. **Autoria: Vereadores José de Oliveira Lima, João Bechara Netto e Paulo Sérgio de Toledo Costa.** O vereador Presidente José Lima disse que dentro do projeto acima citado farão uma emenda retroativo com efeito a 1º de janeiro de 2022 referente ao auxílio natalício dos servidores que seguiu em discussão e votação única sendo aprovado, em seguida o projeto acima



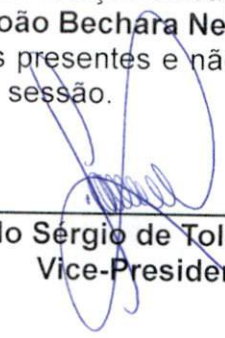
citado com a emenda seguiu em discussão única. **Vereador João Bechara:** Disse que desde o início do ano sugeriu quando fossem mexer na estrutura da Câmara, no adicional de periculosidade, no plano de carreira da Casa, na questão das diárias e sua sugestão era que fosse feito um projeto de lei revogando toda a estrutura, a lei das diárias e anterior do plano de carreira e fazendo tudo para o projeto de resolução, esse seria seu entendimento, pois são assunto de interesse da Câmara da qual são estabelecidos cargos e funções, salários, plano de carreira do servidor da Câmara e existe um princípio condicional de separação de poderes, porquanto tem coisas que o Executivo não tem autonomia de decidir na Câmara como por exemplo a diária de vereador e servidor o prefeito não tem que vetar ou sancionar e sim fica a cargo do Presidente da Câmara por outro poder, da mesma forma a estrutura, **vereador João** deu como exemplo a Assembleia Legislativa que a estrutura administrativa é por Projeto de Resolução que tem efeito de lei, disse que estão colocando situações nas mãos do prefeito para ser feita chacota com os vereadores como fez com as diárias, mencionou que existe uma fala de rua que diz que a Câmara é refém do prefeito, relatou ter participado de alguns eventos e sempre perguntou a alguns vereadores como era a estrutura administrativa deles referente a cargos, salários e planos de carreira se era lei municipal ou projeto de resolução e eles responderam que era projeto de resolução, e o entendimento na Câmara de Itapemirim foi manter o projeto de lei e por esse motivo entendeu ser uma aberração deixando a Câmara muito refém adotou a postura de abster seu voto no projeto, pois não quer contribuir para a Câmara ser refém e também não quer ser contra uma situação que estrutura melhor a Câmara e dar melhores condições de trabalho e não devem abrir mão de jeito nenhum da estrutura da Câmara e quando chega no final do ano devolve para o prefeito \$23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) significando uma má gestão, pois na prefeitura já tem dinheiro demais, a Câmara não pode devolver dinheiro para a prefeitura, só se tivesse uma lei que fizesse o prefeito usar o dinheiro do duodécimo devolvido ao executivo em conjunto com os vereadores para ser usada em alguma indicação legislativa, mas não sabem o que "ele" faz com o dinheiro, pois não tem transparência e não presta conta. **Vereador Júlio César Magalhães:** Disse ter observado a tabela nova e acredita ter algo errado como erro de cálculo por exemplo e será coerente votando contra a criação de novos cargos na Câmara assim como votou contra a criação de novos cargos na prefeitura, entende a necessidade de ter pessoas trabalhando, mas o dinheiro público tem finalidade de gerar coisas melhores como empregos vindo de fora e não da própria administração. O referido projeto seguiu em votação única sendo aprovado com maioria de votos, abstenção do voto do **vereador João Bechara** e voto contrário do **Vereador Júlio César Magalhães**. **Projeto de Lei Nº 01/2022. Ementa:** autoriza o poder executivo municipal a instituir o programa municipal de fomento à implementação de escolas municipais de ensino fundamental em tempo integral – PROETI no sistema de ensino do município de Itapemirim e dá outras providências. **Autoria: Executivo Municipal.** O projeto foi dado sua devida publicidade no dia na sessão ordinária do dia 01 de fevereiro de 2022, foi encaminhado ao jurídico legislativo e Comissões Permanente Colejur, Cofinor e Sessas com parecer favorável, seguiu em 1ª discussão. Vereador Renildo disse que devido à grande importância do projeto no município para a população pediu urgência simples do projeto sendo aprovado pelos demais vereadores, seguiu em discussão única. **Vereador João Bechara:** Disse que teria algumas argumentações para pedir o adiamento ou vista do projeto acima citado baseado em algumas fundamentações, mas não irá fazer isso, pois tem consciência que teria voto vencido, porém citou seus questionamentos: Disse que o ensino integral nas escolas de Itapemirim teria começado as matrículas na Escola Magdalena Pisa em Itaipava desde o final do ano passado, ou seja essa ação já vem sendo feita, e parece irá apenas legitimar



ou validar essa ação que vem acontecendo desde ano passado, disse que o executivo tem o costume de atropelar o devido processo legal, o correto seria o referido processo ter entrado na Câmara desde o ano passado para esse ano a lei está em vigor seguindo o rito legal, infelizmente tem sido visto em Itapemirim principalmente em ano eleitoral a implementação de ações sem planejamento, sem transparência, sustentabilidade e sem responsabilidade e por esse motivo absteve seu voto. **Vereador Paulo Sérgio:** Disse que o projeto não surgiu de uma indicação sua, mas teria uma indicação no ano passado em relação ao ano integral e agradeceu a secretaria de educação e ao prefeito municipal por ter aderido esse programa do Estado do Governo, disse ser um projeto de suma importância para Itapemirim, é favorável, concordou com o vereador João Bechara quando disse que o referido projeto teria que ter começado desde o ano passado para no momento estar bem adiantado, pediu a colaboração dos demais vereadores para agilizar e quando entrar na pauta terem mais facilidade na aprovação. **Vereador João Bechara** mencionou sobre as Comissões Permanentes, pois no regimento uma das prerrogativas das Comissões é agendar audiências públicas e o espaço do plenário também é para isso, para discussões de projetos que requer questionamentos principalmente na área da Educação e Saúde, para ganharem tempo e terem opinião formada para votar e evitar abstenção de voto. **Vereador Júlio César Magalhães:** Disse que o projeto acima citado mantém jovens na escola, pois a chance do aluno fora da escola estará correndo risco de fazer coisa errada e a escola de tempo integral tem suas vantagens, e o que estiver errado irão fiscalizar e seu voto é favorável. O projeto seguiu em votação única, foi aprovado com a maioria de votos e abstenção de voto do **vereador João Bechara Netto. O Presidente José de Oliveira Lima** agradeceu a Deus, a todos os presentes e não havendo mais a tratar declarou em nome e Deus encerrada a presente sessão.



José de Oliveira Lima
Presidente



Paulo Sérgio de Toledo Costa
Vice-Presidente

DEMAIS EDIS:

Erasto da Costa Rocha
Alciane de Amorim
Renildo Nascimento Peçanha
Júlio César Cunha
Júlio César S. Magalhães
Amílcar Henriques
Dumalva